

JUBILEU DA MISERICÓRDIA

8.XII.2015 – 20.XI.2016



INFORMAÇÃO



Índice

Introdução	3
Bula de Proclamação: <i>Misericordiae Vultus</i>	4
A Porta da Misericórdia	7
<i>Website</i>	8
Comunicação	9
Explicação do lema e do logotipo	11
<i>Copyright</i> e utilização do logotipo	12
Traduções e localizações do logotipo	13
Tradução do Hino oficial Traduções e da Oração do Papa Francisco para o Jubileu	13
Hino oficial do Jubileu da Misericórdia	14
Oração do Papa Francisco para o Jubileu	17
Os Missionários da Misericórdia	18
Tornar-se Missionário da Misericórdia	19
Os Voluntários para o Jubileu	20
Tornar-se Voluntário para o Jubileu	21
Subsídios para viver o Jubileu	22
A peregrinação a Roma	24
O Visto para os Peregrinos	26
O Calendário dos grandes eventos do Jubileu	28

Introdução

O Papa Francisco deseja vivamente que o próximo Ano Santo extraordinário seja celebrado não só em Roma mas também, como sinal da unidade e da caridade, em cada Igreja particular.

O Santo Padre confiou a organização do Jubileu ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização como sinal concreto de animação pastoral neste particular momento de graça. É nossa tarefa, então, assistir as Igrejas particulares dando indicações e sugestões para o bom sucesso das iniciativas relacionadas com o Jubileu. O convite «a fixar o olhar na misericórdia, para nos tornarmos nós mesmos sinal eficaz do agir do Pai» (MV, 3), deve na verdade encontrar respostas em todas as partes do mundo.

Não só a abertura da *Porta da Misericórdia*, mas também outras iniciativas especiais que o Papa irá realizar em Roma para o Jubileu podem ser repropostas em cada Diocese, com iniciativas semelhantes e outros gestos significativos, tendo sempre em conta as tradições locais. Isso é válido particularmente para os sinais jubilares que o Santo Padre tenciona realizar para dar testemunho pessoalmente das obras de misericórdia.

Com o presente opusculo desejamos transmitir indicações e sugestões sobre as principais iniciativas previstas para o próximo Ano Santo. Trata-se também de um convite para que todas as Dioceses possam colaborar para que o Jubileu traga os frutos esperados. No entanto, uma vez que esta comunicação não é exaustiva, nem prevê os desenvolvimentos pontuais de cada iniciativa particular, comunicamos que mais informações estarão disponíveis no *website* do Jubileu (**www.im.va**), publicado em sete línguas, que será constantemente actualizado para fornecer instruções precisas e completas.

Cidade do Vaticano, 1 de Julho de 2015

✠ Rino Fisichella
Presidente do Pontifício Conselho
para a Promoção da Nova Evangelização

Bula de Proclamação: *Misericordiae Vultus*

No passado dia 13 de Março, segundo aniversário da eleição como Sucessor de Pedro, o Papa Francisco anunciou o Ano Santo extraordinário, primeiro Ano Santo que não celebra uma data, mas sim o atributo de Deus Pai mais celebrado no Antigo como no Novo Testamento: a Sua Misericórdia.

A Bula de proclamação do Jubileu, *Misericordiae Vultus*, publicada a 11 de Abril, apresentou esta iniciativa do Santo Padre, oferecendo-se como um texto-chave para reflectir sobre o significado do Ano Santo e para encontrar orientações pastorais úteis para a sua implementação.

Já na Exortação apostólica *Evangelii gaudium* se pode reconhecer o lugar central que a misericórdia ocupa no pontificado do Papa Francisco. Uma expressão, em particular, a manifesta de modo claro: A Igreja “vive um desejo inexaurível de oferecer misericórdia, fruto de ter experimentado a misericórdia infinita do Pai e a sua força difusiva” (EG 24).

Nas densas páginas da Bula, que são uma verdadeira síntese teológica sobre a misericórdia, o **Papa Francisco descreve o percurso do Jubileu**. A misericórdia não é uma palavra abstracta; exprime, antes, a face de Deus, o agir concreto e diário de Jesus de Nazaré, e a forma através da qual se expressa de modo convincente a credibilidade da Igreja.

Somos todos convidados, portanto, a acolher os sinais de Deus onde quer que estejam e nos vários modos em que se manifestam. Como o Papa escreveu: “deste amor que vai até ao perdão e ao dom de si mesmo, a Igreja faz-se serva e mediadora junto dos homens. Por isso, onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai. **Nas nossas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos – em suma, onde houver cristãos –, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia**” (MV 12).

Em relação à organização do Ano Santo, é desejo claro do Papa que esse seja realizado em primeiro lugar nas próprias Dioceses, como um verdadeiro momento de renovação da vida pastoral.

É necessário, acima de tudo, que se manifeste o melhor possível a dimensão espiritual deste evento. Ele é um dom, uma provocação positiva para uma verdadeira conversão do nosso coração, para que possa compreender melhor não só os desafios que estão presentes no actual momento histórico, mas também as expectativas que muitos dos nossos contemporâneos esperam de nós crentes. Em primeiro lugar, a coerência entre o anúncio do Evangelho e o estilo de vida que deve caracterizar aqueles que têm o nome de cristãos.

Antes dos muitos eventos, e também durante tais eventos, deveremos fazer sobressair a misericórdia como a essência do Evangelho, que precisa tornar-se vida e testemunho da vida quotidiana dos crentes.

Note bem: o texto integral da Bula está disponível no *website* oficial do Jubileu (www.im.va) bem como no da Santa Sé (www.vatican.va).

GREGORIUS XIII PONT MAX



A Porta da Misericórdia

A Porta da Misericórdia é uma Porta Santa especial que, durante este Ano Santo extraordinário, o Santo Padre Francisco pediu para abrir em cada Diocese, permitindo aos fiéis de todo o mundo de fazer a experiência plena da Misericórdia do Pai. Explica, de facto, o Papa Francisco na Bula de proclamação *Misericordiae Vultus* (n. 3): «no mesmo domingo [Terceiro Domingo de Advento], em cada Igreja particular – na Catedral, que é a Igreja-Mãe para todos os fiéis, **ou** na Concatedral **ou** então numa Igreja de significado especial – se abra igualmente, durante todo o Ano Santo, uma *Porta da Misericórdia*. **Por opção do Ordinário**, a mesma poderá ser aberta **também nos Santuários**, meta de muitos peregrinos que frequentemente, nestes lugares sagrados, se sentem tocados no coração pela graça e encontram o caminho da conversão».

Pertence, portanto, ao Ordinário decidir em qual igreja abrir a Porta da Misericórdia. Naturalmente, será oportuno garantir que na mesma Igreja estejam sempre disponíveis sacerdotes para as confissões, pelo menos durante todo o Jubileu.

Rito de abertura e encerramento da Porta da Misericórdia

Este Dicastério preparou uma proposta de rito tanto para a abertura como para o encerramento da Porta da Misericórdia, aprovado pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. Para mais informações pede-se o favor de consultar o volume *Celebrar a Misericórdia* (na colecção “Misericordiosos como o Pai”, que inclui os subsídios pastorais para o Jubileu). Outras informações podem ser encontradas na secção dedicada aos subsídios pastorais (ver página 22).

Indulgência e condições

O tempo de graça do Jubileu da Misericórdia será naturalmente caracterizado pela possibilidade de obter a indulgência plenária através de alguns exercícios de piedade - culminando na passagem da Porta Santa ou Porta da Misericórdia - que acompanharão a oração e a celebração dos Sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia, enquanto sinais concretos do caminho de conversão e de “imersão” na Misericórdia do Pai.

As condições para obter a indulgência serão anunciadas com um Decreto da Penitenciaria Apostólica, do qual o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização contribuirá para a sua ampla divulgação (por exemplo, com transmissão directa aos “pontos de contacto” diocesanos que se registrarem no *website* do Jubileu **www.im.va**, cfr. página 9).

Website

Este Ano Santo é o primeiro na era das *redes sociais, dos tablet e smartphone*, e da conexão constante com a rede (web). Sem querer fazer qualquer avaliação destas tecnologias, elas são constantemente utilizadas pela maioria dos fiéis que as usam na procura de respostas para qualquer pergunta. Assim sendo, o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização preparou para este Jubileu um website, em sete línguas, com o objectivo duplo de:

1. oferecer informações pontuais e sempre actualizadas acerca de tudo o que está relacionado com o Jubileu de Roma (desde o calendário dos grandes eventos com o Papa até aos procedimentos de inscrição, das sugestões pastorais para enriquecer e viver plenamente a experiência da peregrinação até aos serviços logísticos para os peregrinos, etc.);
2. informar e divulgar as iniciativas promovidas nas Dioceses de todo o mundo, para celebrar o Jubileu, começando com a **sinalização da Porta da Misericórdia de cada Diocese**, que será localizada num mapa, continuando com a **publicação das cartas pastorais** dos Bispos e a divulgação dos **programas diocesanos das celebrações para o Jubileu**.

Através do *website*, será possível aceder a uma plataforma que está ao serviço dos peregrinos, onde encontrar informações úteis para o acolhimento em Roma, especialmente no que diz respeito à qualidade e seriedade dos principais serviços

Comunicação

A realização do segundo objectivo **dependerá directamente da colaboração das Dioceses**, que são convidados a designar uma pessoa da sua responsabilidade, que poderá ser um leigo, como **responsável da comunicação** para o Jubileu. Tal pessoa deverá **registar-se na área reservada do website** para o efeito e inserir as notícias relacionadas com o Jubileu da própria Diocese. Tornar-se-á, assim, o **ponto de contacto** directo com o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, de modo que todas as **próximas comunicações urgentes**, ou documentos e recursos pastorais úteis, **possam ser transmitidas rapidamente por email** para um contacto seguro.

Para suporte técnico na registação, ou para qualquer outra questão, pede-se o favor de utilizar o formulário de contacto do *website* ou escrever directamente para o endereço email geral de suporte **info@im.va**.

Note bem: a área reservada para as Dioceses estará activa a partir do mês de Setembro, mas as Dioceses são convidadas a registar desde já o próprio encarregado para as comunicações com o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, de modo a que ele possa receber já através de email as mensagens que serão enviadas.

Redes sociais

A partir do *website* **www.im.va** pode-se imediatamente ter também acesso às páginas institucionais do Jubileu nas *redes sociais* mais importantes. Recomenda-se, portanto, aos responsáveis pela comunicação para fazer as ligações (*like, follow, add*) entre essas páginas e as da Diocese também nas redes sociais, facilitando o intercâmbio de notícias e de outros conteúdos (imagens das celebrações, mensagens e convites).



Explicação do lema e do logotipo

O lema e o logotipo colocados juntos oferecem uma feliz síntese do Ano jubilar.

O **lema** *Misericordiosos como o Pai* (retirado do Evangelho de Lucas, 6,36) propõe viver a misericórdia no exemplo do Pai que pede para não julgar e não condenar, mas para perdoar e dar amor e perdão sem medida (cfr. Lc 6,37-38).

O **logotipo** – obra do Padre jesuíta Marko I. Rupnik – apresenta-se como uma pequena suma teológica do tema da misericórdia. Mostra, na verdade, o Filho que carrega aos seus ombros o homem perdido, recuperando uma imagem muito querida da Igreja primitiva, porque indica o amor de Cristo que realiza o mistério da sua encarnação com a redenção. O desenho é feito de tal forma que realça o Bom Pastor que toca profundamente a carne do homem, e o faz com tal amor capaz de lhe mudar a vida. Além disso, um detalhe não é esquecido: o Bom Pastor com extrema misericórdia carrega sobre si a humanidade, mas os seus olhos confundem-se com os do homem. Cristo vê com os olhos de Adão e este com os olhos de Cristo. Cada homem descobre assim em Cristo, novo Adão, a própria humanidade e o futuro que o espera, contemplando no Seu olhar o amor do Pai. A cena é colocada dentro da amêndoa, também esta figura cara da iconografia antiga e medieval que recorda a presença das duas naturezas, divina e humana, em Cristo. As três ovas concêntricas, de cor progressivamente mais clara para o exterior, sugerem o movimento de Cristo que conduz o homem para fora da noite do pecado e da morte. Por outro lado, a profundidade da cor mais escura também sugere o mistério do amor do Pai que tudo perdoa.

Copyright e utilização do logotipo

O Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização detém, em nome da Santa Sé, todos os direitos relativos à utilização do logotipo do Jubileu que de bom grado concede, a todas as organizações da Igreja Católica e aos agentes pastorais, o seu **uso gratuito** para fins pastorais compatíveis com as modalidades de utilização seguintes:

- realização de material impresso ou multimédia para a publicidade e divulgação, mesmo na internet, de iniciativas promovidas na própria Diocese, paróquia, comunidade ou instituto, relativas à celebração do Jubileu da Misericórdia;
- realização de material impresso ou multimédia distribuídos em encontros, conferências, reuniões ou outras iniciativas de natureza pastoral, centrados no tema do Jubileu da Misericórdia e que ocorram durante este Ano Santo extraordinário, ou em caso de preparação do Jubileu nos meses precedentes.

A concessão do logotipo, para os casos de utilização acima indicados, está limitada ao requerente e a quem seja, directa e explicitamente, encarregado pelo mesmo para realizar tais atividades, sendo proibida qualquer concessão a terceiros.

Qualquer outro tipo de utilização **para fins comerciais ou lucrativos** está sujeito à autorização explícita deste Pontifício Conselho. Recorda-se que o logotipo está registado internacionalmente e, portanto, qualquer abuso será perseguido de acordo com as normas vigentes.

File gráficos. O logotipo deverá ser utilizado segundo as normas gráficas que serão fornecidas, juntamente com os *file* (arquivos) gráficos do logotipo, pela Secretaria Organizativa do Jubileu, que deverá ser contactada através do e-mail **info@im.va**.

Traduções e localizações do logotipo

Não está autorizada a produção de variações do logotipo, mesmo se concebida como forma de localização do logotipo para uma Igreja particular.

O logotipo identifica o Jubileu para toda a Igreja Católica, na sua unidade e totalidade.

Pode-se, no entanto, traduzir o lema que acompanha o logotipo e que está em latim: “Misericordes sicut Pater” (cfr. Lc 6,36). Já existem **traduções oficiais** em várias línguas, as quais podem ser vistas no *website* do Jubileu (**www.im.va**).

As Dioceses que desejarem acompanhar o logotipo com a tradução do lema numa língua diferente, poderão contactar a Secretaria Organizativa pelo endereço email **info@im.va** e comunicar a ortografia exacta do lema na língua pretendida.

A Secretaria proverá à integração gráfica com o logotipo e enviará os *file* (arquivos) gráficos pedidos, adicionando cada nova tradução oficial à lista daquelas disponíveis, e acessíveis no *website* do Jubileu.

Tradução do Hino oficial e da Oração do Papa Francisco para o Jubileu

A mesma informação vale para quaisquer **outras traduções, seja do Hino oficial do Jubileu**, que se encontra na língua italiana na página 14, **seja da oração do Papa Francisco para o Jubileu**, que se encontra em latim e em português na página 17. A Diocese ou a Conferência Episcopal, que deseje propor a tradução para uma língua ainda não disponível, poderá contactar a Secretaria Organizativa do Jubileu por email para **info@im.va**. Pede-se o favor de **verificar primeiro as versões já disponíveis**, consultando o *website* do Jubileu (**www.im.va**)

Hino oficial do Jubileu da Misericórdia

Misericordes sicut Pater!

Misericordes sicut Pater!

[cfr Lc 6, 36] [lema do Jubileu]

1. Rendiamo grazie al Padre, perché è buono

in aeternum misericordia eius

[cfr Sal 135/6]

ha creato il mondo con sapienza

in aeternum misericordia eius

conduce il suo popolo nella storia

in aeternum misericordia eius

perdona e accoglie i suoi figli

[cfr Lc 15, ss]

in aeternum misericordia eius

2. Rendiamo grazie al Figlio, luce delle genti

in aeternum misericordia eius

ci ha amati con un cuore di carne

[cfr Jo 15,12]

in aeternum misericordia eius

da lui riceviamo, a lui ci doniamo

in aeternum misericordia eius

il cuore si apra a chi ha fame e sete

[cfr Mt 25, 31 ss]

in aeternum misericordia eius

Misericordes sicut Pater!

Misericordes sicut Pater!

3. Chiediamo allo Spirito i sette santi doni

in aeternum misericordia eius

fonte di ogni bene, dolcissimo sollievo

in aeternum misericordia eius

da lui confortati, offriamo conforto

[cfr Jo 15, 26-27]

in aeternum misericordia eius

l'amore spera e tutto sopporta

[cfr 1 Cor 13, 7]

in aeternum misericordia eius

4. Chiediamo la pace al Dio di ogni pace

in aeternum misericordia eius

la terra aspetta il vangelo del Regno

[cfr Mt 24, 14]

in aeternum misericordia eius

gioia e perdono nel cuore dei piccoli

in aeternum misericordia eius

saranno nuovi i cieli e la terra

[cfr Ap 21, 1]

in aeternum misericordia eius

Misericordes sicut Pater!

Misericordes sicut Pater

Note bem: a **partitura** do hino pode ser descarregada no *website* do Jubileu (**www.im.va**), na secção dedicada ao logotipo e ao hino. As **traduções oficiais** do texto já disponíveis podem ser vistas no mesmo *website*. No que diz respeito à possibilidade de fazer **novas traduções**, pede-se que se considere o que está indicado na **página 13**.



Oração do Papa Francisco para o Jubileu

Senhor Jesus Cristo,

Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste,
e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.

Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

O Vosso olhar amoroso libertou Zaquae e Mateus da escravidão do dinheiro;
a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura;

fez Pedro chorar depois da traição,

e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que
dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus!

Vós sois o rosto visível do Pai invisível,

do Deus que manifesta sua onnipotência sobretudo com o perdão e a misericórdia:

fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós,

seu Senhor, ressuscitado e na glória.

Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza

para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro:

fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados,

amados e perdoados por Deus.

Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção

para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor e

a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre

mensagem proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia,

a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

Ámen

Note bene: as **traduções oficiais** da oração podem ser vistas no *website* do Jubileu (www.im.va). No que diz respeito à possibilidade de fazer **novas traduções**, pede-se que se considere o que é indicado na **página 13**.

Os Missionários da Misericórdia

Os missionários da Misericórdia são bons sacerdotes, pacientes, capazes de compreender os limites dos homens, mas prontos a exprimir o espírito do bom Pastor na sua missão de pregar e confessar. O seu ministério acontecerá **principalmente** durante a Quaresma, mas o seu serviço poderá ser solicitado por toda a duração do Jubileu. Os Missionários serão convidados pelo Papa Francisco para a Quarta-feira de Cinzas, para uma celebração na Basílica de São Pedro.

As **caraterísticas** dos Missionários da Misericórdia estão descritas na bula *Misericordiae Vultus*, no nº 18. Em concreto, os Missionários deverão ser:

- a. Sinal vivo de como o Pai acolhe quantos estão à procura do seu perdão.
- b. Artífices junto de todos, sem excluir ninguém, dum encontro cheio de humanidade, fonte de libertação, rico de responsabilidade para superar os obstáculos e retomar a vida nova do Baptismo.
- c. Guiados pelas palavras “Deus encerrou a todos na desobediência, para com todos usar de misericórdia” (Rm 11,32).
- d. Pregadores convincentes da Misericórdia.
- e. Anunciadores da alegria do perdão.
- f. Confessores acolhedores, caridosos, compassivos e atentos especialmente às situações difíceis de cada pessoa.

As funções dos Missionários

Os Missionários serão **enviados pelos próprios Bispos Diocesanos nos seus Países, para animar as missões populares** ou as iniciativas específicas relacionadas com o Jubileu, com especial referência à **celebração do sacramento da Reconciliação**. O Santo Padre, com efeito, dar-lhes-á a faculdade para perdoar também os pecados reservadas à Sé Apostólica.

Os Bispos, através da **área reservada do website** do Jubileu (ver página 9) poderão ter acesso ao elenco dos Missionários disponíveis, agrupados por País e por língua, e, deste modo, contactá-los diretamente para os convidar para a missão na própria Diocese.

Tornar-se Missionário da Misericórdia

A seleção dos candidatos a Missionários a apresentar ao Santo Padre, para enviar na Quarta-Feira de Cinzas, é reservada ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização. Os sacerdotes que desejam dedicar-se a este serviço especial – que estarão envolvidos só nos dias destinados à iniciativa organizada pela Diocese ou pela Paróquia que os convidará – podem enviar a própria candidatura através do formulário ‘Torna-te Missionário’, disponível no *website* oficial do Jubileu (**www.im.va**). A seleção dos Missionários, no entanto, será de acordo com os respetivos Ordinários e Superiores das Ordens religiosas.

Portanto, cada Missionário deverá ter uma carta de apresentação do próprio Ordinário Diocesano, ou do Superior da Província a que pertence, em que se ateste a idoneidade do sacerdote para o exercício deste ministério.

O Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização terá o cuidado de permitir que todos os Missionários selecionados participem na celebração da Quarta-feira de Cinzas, na qual o Santo Padre conferirá o seu especial mandato, e também ajudará nas despesas de viagem daqueles que tenham necessidade.

Os Voluntários para o Jubileu

Os Voluntários para o Jubileu são jovens, a partir dos 18 anos, que desejem oferecer, por um período mínimo de uma semana (ou de quatro dias no caso dos serviços para os grandes eventos), a sua própria disponibilidade para assistir os peregrinos que virão a Roma de todas as partes do mundo. Os Voluntários terão a responsabilidade de acolher os peregrinos junto de alguns pontos de encontro, fornecendo indicações sobre todos os serviços disponíveis. Acompanharão os peregrinos ao longo dos percursos especialmente reservados para aceder às Basílicas papais, atravessar a Porta Santa e permanecer em oração sem distrações. Prestarão assistência a outros serviços eventualmente necessários nas várias circunstâncias. Os Voluntários do Jubileu devem exprimir-se em mais de uma língua para poder assistir os peregrinos que virão do estrangeiro, mas todos devem também conhecer o italiano pelo menos a um nível suficiente para poder garantir uma adequada coordenação com os responsáveis do serviço, com os outros voluntários e com as forças de Segurança Pública italiana.

Os Voluntários para o Jubileu devem chegar a Roma autonomamente.

O Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização garantirá apenas o alojamento, as refeições e o seguro contra todos os acidentes ocorridos no serviço.

Note bem: os que desejam ser Voluntários, provenientes de Países sujeitos à obrigação do visto para Itália, devem verificar pessoalmente quais os requisitos suplementares que são necessários para viajar para Roma e permanecer duramente o tempo de serviço.

O Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização não pode enviar convites para os Voluntários. As Dioceses destes mesmos países que queiram enviar um grupo de jovens para uma experiência de serviço poderão ter em conta as indicações fornecidas, mais à frente, acerca dos pedidos de visto para os peregrinos diocesanos (ver página 26).

Tornar-se Voluntário para o Jubileu

Os Voluntários para o Jubileu devem estar muito próximos dos peregrinos.

Isto requer um particular espírito de serviço e garantias sobre a sua fiabilidade para desenvolver esta tarefa.

Por isso, para se tornar Voluntário do Jubileu é necessário ser apresentado pelo próprio pároco ou pelo coordenador do movimento eclesial a que pertence.

Os seminaristas, noviços e noviças que queiram dar uma parte do seu tempo livre ou de férias para este serviço deverão ser indicados pelo próprio reitor ou formador.

No *website* do Jubileu (**www.im.va**) aparecerá nos próximos meses uma área reservada aos Voluntários com todas as informações necessárias para realizar este serviço. Para poder aceder precisará, antes de mais, de registar-se no *website*. Depois da registação, atribuirá um nome de utilizador e a respetiva *password*, será possível preencher um formulário (seção **“Torna-te Voluntário”**) para a recolha dos dados biográficos. Além de declarar os seus dados pessoais, será necessário fazer a digitalização de alguns documentos como: documento de identidade (ou passaporte e visto, se for o caso), uma fotografia em formato ‘passaporte’ e a carta de apresentação da pessoa de referência acima indicada (pároco, coordenador, reitor, formador, etc.) a partir da qual seja possível obter os contactos do responsável para a verificação da declaração.

Uma vez completados todos estes requisitos será possível enviar a candidatura, que será examinada pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização. As informações, para os passos seguintes, serão dadas diretamente aos interessados após a aceitação da sua candidatura.

Subsídios para viver o Jubileu

O Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização cuidou a publicação de uma série de livros que enfrentam o tema da misericórdia de diferentes pontos de vista, para dar instrumentos úteis a todos os agentes pastorais, seja para aprofundamento pessoal, seja para a preparação de encontros e catequeses, bem como para a animação da oração comunitária.

A coleção compreende oito volumes:

- Celebrar a Misericórdia
- Os Salmos da Misericórdia
- As parábolas da Misericórdia
- A Misericórdia nos Padres da Igreja
- Santos na Misericórdia
- Os Papas e a Misericórdia
- As obras de Misericórdia corporais e espirituais
- A Confissão Sacramento da Misericórdia

Todos os volumes podem ser de grande ajuda na preparação de iniciativas originais durante o Ano Santo. De salientar a este respeito, de maneira especial, o volume *Celebrar a Misericórdia*, porque contém indicações detalhadas sobre como celebrar o Jubileu nas Igrejas locais, apresentando também os **ritos específicos de abertura e encerramento da Porta da Misericórdia**, previstos pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização e aprovados pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

Os subsídios estarão à venda a partir do mês de Setembro em Italiano (Ed. San Paolo), Inglês (Our Sunday Visitor publishing), Espanhol (Ed. San Pablo), Português (Ed. São Paulo), Alemão (Schwabenverlag) e Polaco (Wydawnictwo Sw. Stanislawy BM).

No caso em que uma Conferência Episcopal queira requerer ou encarregar-se da publicação de subsídios numa língua diferente, poderá contactar este Pontifício Conselho para verificar a viabilidade da operação com base na correta gestão dos direitos de autor e de distribuição da responsabilidade dos Editores.

Note bem: no que diz respeito **unicamente aos ritos de abertura e encerramento** da Porta da Misericórdia, **é possível a tradução em línguas para as quais não esteja ainda disponível uma edição oficial dos subsídios**, ao cuidado da Diocese ou das Conferências episcopais que queiram assumir essa responsabilidade. Nesses casos, informe-se o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização da intenção fazer a tradução, e, portanto, enviar a versão traduzida, de modo a que possa ser disponibilizada também a outras Igrejas que precisem.

A peregrinação a Roma

Ainda que o Jubileu deva ser celebrado e vivido principalmente a nível local, em cada Igreja particular do mundo, espera-se no entanto um grande número de peregrinos em Roma para fazer a peregrinação ao Túmulo de Pedro, atravessando a Porta Santa da Basílica que representa o coração da Igreja Católica.

Para acolher dignamente cada peregrino que chegue a Roma, foi posto em marcha em um tempo muito curto uma imponente máquina organizativa que, nos próximos meses, continuará a desenvolver programas e iniciativas ao serviço dos peregrinos. Todas as informações úteis serão regularmente atualizadas e divulgadas através do *website* do Jubileu (**www.im.va**). Em seguida assinalamos as principais linhas de ação e programas já definidos.

Percursos de peregrinação

Para permitir que os peregrinos façam uma verdadeira e própria peregrinação à Porta Santa da Basílica de São Pedro, fazendo, pelo menos uma parte do caminho a pé, está previsto a preparação de um **percurso pedonal reservado aos peregrinos**.

Este percurso partirá do Castelo Sant’Angelo e chegará à Porta Santa, percorrendo toda a Via della Conciliazione e atravessando a Praça Pio XII e a Praça de São Pedro.

O acesso a este percurso está reservado exclusivamente aos **peregrinos registados**. Todos os peregrinos que pretendem passar pela Porta Santa da Basílica de São Pedro, de facto, devem proceder previamente ao registo da própria peregrinação inserindo na seção apropriada do *website* do Jubileu (“Inscrição dos peregrinos” em **www.im.va**) os seus dados pessoais e de contacto, selecionando a data e o horário da peregrinação. Junto aos locais de acesso ao percurso reservado será controlado o registo dos peregrinos, que deverão apresentar a confirmação da reserva emitida pelo próprio sistema.

O percurso proposto para os peregrinos poderá ser integrado no serviço oferecido por algumas igrejas do centro histórico de Roma: San Salvatore in Lauro, Santa Maria in Vallicella (Igreja Nova) e San Giovanni Battista dei Fiorentini. Estas três igrejas oferecerão a presença constante de sacerdotes de várias línguas para as confissões, momentos de animação para a Adoração Eucarística e, em casos específicos, também de catequeses sobre a misericórdia para preparar os peregrinos para atravessar a Porta Santa com o espírito de conversão. As três igrejas estarão ligadas com o percurso pedonal em direção a São Pedro.

Em virtude do Jubileu, há um desejo partilhado com as autoridades públicas italianas de requalificar e tornar possível percorrer com toda a segurança alguns itinerários históricos de peregrinação, seja dentro de Roma (as “Sete igrejas” de San Filippo Neri) seja a caminho de Roma (a Via Francigena, a Romea e outros caminhos históricos).

Acolhimento aos peregrinos

O local de acolhimento dirigido diretamente pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização será aberta na Via della Conciliazione, nº 7 (ao longo do percurso de acesso à Basílica), durante todo Ano Santo. Para além de fornecer informações aos peregrinos, este será o único lugar onde será possível:

1. efetuar in *extremis* a registação (obrigatória) para aceder ao percurso reservado aos peregrinos para a Porta Santa da Basílica de São Pedro, caso não tenha sido feita antecipadamente através do *website* do Jubileu;
2. obter um certificado de participação do peregrino, atestando a passagem da Porta Santa de São Pedro (diferente de qualquer outro certificado relativo a peregrinações a pé pelos caminhos históricos);
3. obter o *testimonium* que certifica, neste caso, o facto de ter chegado a Roma em peregrinação a pé através de um dos mencionados percursos históricos.

Nos jardins do Castelo Sant’Angelo (onde inicia o percurso reservado aos peregrinos) será criada uma área de acolhimento com alguns serviços essenciais de restauração a preços controlados.

Outros pontos de acolhimento (Infopoint ORP) serão organizados pela Obra Romana de Peregrinações junto do aeroporto de Fiumicino, bem como nas estações ferroviárias de Termini e Tiburtina, para além das que se encontram nas imediações da Praça de São Pedro.

Peregrinos com deficiência e outras necessidades médicas especiais

A peregrinação a outras Basílicas papais de Roma não estará sujeita a registação, mas as quatro Basílicas contarão com a presença dos Voluntários para o Jubileu, ao serviço de todos os peregrinos, e de voluntários preparados para cuidar de pessoas com deficiência, e todas terão um posto médico de primeiros socorros.

Para ajudar as Autoridades de Saúde italianas, é útil que no momento de registação da peregrinação sejam assinalados também eventuais necessidades médicas específicas (diálise, oxigénio, etc.).

O Visto para os Peregrinos

Os peregrinos provenientes de Países que não reentram na área de aplicação do Acordo de Schengen, e que têm a obrigação do visto de permanência para turismo não superior a 90 dias, para se deslocar a Roma deverão obter o visto junto da representação diplomática italiana no próprio País de origem. Os procedimentos para obter o visto são bastante complexos, morosos e dispendiosos. Para facilitar os peregrinos na ocasião do Jubileu, o Ministério dos Negócios Estrangeiros Italiano está disponível a simplificar os procedimentos para os grupos que participam nas peregrinações diocesanas organizadas pelas próprias Dioceses. Naturalmente, o controlo que será poupado nas Embaixadas e Consulados italianos deverá ser garantido pelos organizadores da peregrinação.

No *website* do Jubileu (**www.im.va**) existe uma secção (Peregrinação>Visto) com informações mais detalhadas e atualizadas sobre esta questão. Geralmente o procedimento válido para aceder às facilidades para o pedido de visto prevê em qualquer caso:

- a nomeação de um **Responsável local** das peregrinações para o Jubileu, nomeado pelo Bispo diocesano (que dá informação direta também ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização);
- o Responsável local tem a tarefa, em particular, de transmitir as listas de todos os peregrinos à competente representação diplomática italiana no País e, ao mesmo tempo, também ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização (neste caso através do Núncio Apostólico);
- o Pontifício Conselho, após as oportunas verificações sobre a proveniência das listas recebidas, enviá-las-á para o Centro dos vistos do Ministério Italiano que fará o necessário controlo;
- a todos os peregrinos inscritos na lista, que não tenham outros motivos de exclusão, será concedido um visto especial para o Jubileu. Este é uma variante do habitual visto de turista, com validade temporal limitada à duração da peregrinação;
- todas as informações sobre a peregrinação (datas de partida e de regresso, eventuais escalas e / ou etapas da viagem e indicações de lugares de permanência, com a respetiva reserva de bilhetes e alojamento) deverão ser apresentadas pelo Responsável local, juntamente com a lista dos peregrinos participantes;
- no regresso da peregrinação, o Responsável local deverá prontamente informar o Pontifício Conselho do eventual não regresso ao País de origem de qualquer participante da peregrinação, em qualquer situação razão em que devesse acontecer. O Pontifício Conselho, por sua vez, é obrigado a informar as autoridades italianas de qualquer caso deste género.

Dado o carácter sensível desta questão – por questões de segurança nacional e as implicações em matéria de imigração – avisa-se em particular que:

- com base nas normas em vigor, todos os peregrinos que peçam o visto deverão ser identificados e registados os dados biométricos (impressões digitais). É da responsabilidade do Responsável local estar em coordenação com a competente representação diplomática italiana, a fim de agilizar o mais possível esta operação;
- entre os requisitos para a concessão do visto é exigida, a cada participante, a subscrição de uma apólice de seguro de saúde, para cobrir todas as eventuais despesas de internamento e repatriação durante a peregrinação. É tarefa do Responsável local verificar que este seguro (em conformidade com os requisitos das regras Schengen) esteja incluído no “pacote de viagem” da peregrinação;
- não será concedido o visto a menores não acompanhados, ou seja, para as quais não esteja expressamente indicado um adulto como acompanhante autorizado e responsável pelo menor durante toda a peregrinação;
- ao apresentar as listas de peregrinos requerentes do visto, o Responsável local assume uma responsabilidade importante perante as autoridades italianas (Ministério dos Negócios Estrangeiros e Ministério do Interior) assim como diante do Pontifício Conselho e da Santa Sé. Recorda-se, portanto, a necessidade de controlar a composição das listas para que elas compreendam apenas peregrinos que pretendem realizar a peregrinação a Roma e regressar regularmente ao próprio país.

Assistência de saúde para os peregrinos

O Governo italiano está a estudar a possibilidade de prestar gratuitamente serviços médicos de **emergência** para os peregrinos, durante a peregrinação, mediante o pagamento de uma contribuição de montante fixo. Esta forma de assistência poderá ser oferecida:

- aos **peregrinos que precisam de um visto** para entrar em Itália (**além de seguro médico** para o acesso ao espaço Schengen, **que ainda é obrigatório**);
- a **todos os peregrinos** vindos de Países que não tenham acordos específicos com a Itália sobre esta matéria (isto é, em geral, os cidadãos não pertencentes à União Europeia).

Mais informações sobre esta questão, incluindo uma lista dos Países em causa, serão publicadas no website **www.im.va** (na secção Peregrinação).

O Calendário dos grandes eventos do Jubileu

DEZEMBRO 2015

Terça-feira, 8 de Dezembro de 2015

Solenidade da Imaculada Conceição

Missas de abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro.
Praça de São Pedro.

Domingo, 13 de Dezembro de 2015

III Domingo de Advento

Abertura da Porta Santa das Basílicas de São João de Latrão, de São Paulo extra-muros e nas Catedrais do Mundo.

JANEIRO 2016

Sexta-feira, 1 de Janeiro de 2016

Solenidade de S. Maria Santíssima Mãe de Deus

Dia Mundial da Paz.
Abertura da Porta Santa da Basílica de Santa Maria Maior.

Terça-feira, 19 de Janeiro

Quinta-feira, 21 de Janeiro de 2016

Jubileu dos Operadores dos peregrinação.

FEVEREIRO 2016

Quarta-feira, 10 de Fevereiro de 2016

Quarta-feira de Cinzas

Envio dos Missionários da Misericórdia na Basílica de São Pedro.

Segunda-feira, 22 de Fevereiro de 2016

Cátedra de São Pedro

Jubileu da Cúria Romana, do Governatorado e das Instituições ligadas à Santa Sé.

**Sinal “Jubilar” do Santo Padre:
testemunho das obras de misericórdia.**

MARÇO 2016

Sexta-feira 4 e sábado 5 de Março de 2016

“24 horas para o Senhor”
com celebração penitencial em São Pedro, na tarde da sexta-feira 4 de Março.

ABRIL 2016

Sexta-feira, 4 - domingo, 3 de Abril de 2016

Domingo da Divina Misericórdia

Jubileu para todos os que aderem à espiritualidade da Divina Misericórdia.

Sábado, 23 - segunda-feira, 25 de Abril de 2016

V Domingo de Páscoa

Jubileu dos adolescentes (13 – 16 anos)
Professar a fé e construir uma cultura de misericórdia.

**Sinal “Jubilar” do Santo Padre:
testemunho das obras de misericórdia.**

MAIO 2016

Quinta-feira, 5 de Maio de 2016

Corpus Domini em Itália

“Enxugar as lágrimas”
Vigília para os que necessitam de consolação.

Sexta-feira, 27 - domingo, 29 de Maio de 2016

Corpus Domini em Itália

Jubileu dos Diáconos.

JUNHO 2016

Quarta-feira, 1 - sexta-feira, 3 de Junho de 2016

Solenidade do Sacratíssimo Coração de Jesus

Jubileu dos Sacerdotes.

160 anos do começo da festa,

iniciada em 1856 por Pio IX.

Sexta-feira, 10 - domingo, 12 de Junho de 2016

XI Domingo do Tempo Comum

Jubileu dos Doentes e das Pessoas com deficiência.

Sinal “Jubilar” do Santo Padre: testemunho das obras de misericórdia.

JULHO 2016

Terça-feira, 26 – Domingo, 31 de Julho de 2016

Até ao XVIII Domingo do Tempo Comum

Jubileu dos Jovens.

Jornada Mundial da Juventude em Cracóvia.

SETEMBRO 2016

Sexta-feira, 2 - domingo, 4 de Setembro de 2016

XXIII Domingo do Tempo Comum

Memória da Beata Teresa de Calcutá

5 de Setembro

Jubileu dos Operadores

e voluntários da misericórdia.

Sexta-feira, 23 - domingo, 25 de Setembro de 2016

XXVI Domingo do Tempo Comum

Jubileu dos Catequistas.

OUTUBRO 2016

Sexta-feira, 7 - domingo, 9 de Outubro de 2016

*Sexta-feira, memória de Nossa Senhora
do Rosário.*

Jubileu Mariano.

NOVEMBRO 2016

Domingo, 6 de Novembro de 2016

XXXII Domingo do Tempo Comum

Jubileu dos Presos, em São Pedro.

Domingo, 13 de Novembro de 2016

XXXIII Domingo do Tempo Comum

Encerramento da Porta Santa nas Basílicas
de Roma e nas Dioceses.

Domingo, 20 de Novembro de 2016

*Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo,
Rei do Universo*

Encerramento da Porta Santa em São Pedro
e conclusão do Jubileu da Misericórdia.



Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização

Via della Conciliazione, 5 – 00120 Città del Vaticano

www.im.va



info@im.va

